RELATÓRIO & CONTAS 2019

SCT

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.

Índice

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE 5
2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS 6
2.1 Enquadramento Macroeconómico 6
2.2 Estrutura do capital social 6
3 - ATIVIDADES 8
3.1 – Atividade Comercial 8
3.2 – Atividade Industrial 15
3.3 – Aprovisionamento 16
3.4 – Investimentos 17
4 - RECURSOS HUMANOS 18
4.1 - Benefícios Sociais 19
5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 20
5.1 - Rendimentos Operacionais 20
5.2 - Gastos Operacionais 20
5.3 - Meios Libertos Líquidos 22
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal 22
5.5 - Situação Financeira e Patrimonial 24
5.6 - Indicadores Económico-Financeiros 25
6 - AGRADECIMENTOS 26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 27
1 – BALANÇO 27
2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA 28
3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 29
4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 30
ANEXOS 31
RELATÓRIO DE AUDITORIA 55
PARECER DA FISCALIZAÇÃO 61
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 62

Prezados Acionistas.

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração da **SCT – Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.** submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referente ao exercício de 2019.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

DEPARTAMENTO	UNIDADE	2019	2018	2017	2016	2015
COMERCIAL						
Vendas						
SG Gigante	MLS	54 831	69 646	69 580	66 586	63 585
Marlboro Red	MLS	19 707	23 290	23 120	21 519	19 890
Marlboro Gold	MLS	11 856	13 646	13 390	12 352	11 723
Porto Grande	MLS	25 417	18 090	17 862	18 875	19 410
Falcões c/ filtro	MLS	4 063	1 862	1 887	1 398	1 380
L&M	MLS	1 078	1 332	1 106	1 312	1 011
Falcões s/ filtro	MLS					5
TOTAL VENDAS	**MLS**	**116 952**	**127 865**	**126 945**	**122 042**	**117 004**
Total de Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**17 995**	**24 240**	**21 007**	**17 623**	**15 235**
PRODUÇÃO						
SGG	MLS	50 652	70 328	71 493	68 342	63 558
Porto Grande	MLS	25 709	18 734	18 808	17 634	19 488
Falcões com filtro	MLS	4 032	1 794	1 735	1 416	1 576
Falcões sem filtro	MLS	0	0	0	0	0
TOTAL PRODUÇÃO	**MLS**	**80 393**	**90 856**	**92 036**	**87 392**	**84 622**
PESSOAL		**45**	**45**	**46**	**44**	**44**
FINANÇAS						
Volume de Negócios	Contos	968 323	892 226	884 847	840 439	799 383
Resultados Operacionais	Contos	331 151	313 451	299 861	268 458	253 230
Resultado Líquido	Contos	269 503	258 637	223 703	216 542	201 268
Autonomia Financeira	%	91	91	93	89	89
Rentabilidade Operacionais/Vendas	%	28	35	26	26	25
Rentabilidade capital próprio	%	27	28	27	26	26
Total capital próprio	**Contos**	**1 005 856**	**936 325**	**877 659**	**843 956**	**777 413**
Total do Activo	**Contos**	**1 108 757**	**1 025 842**	**944 711**	**952 993**	**871 730**

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 Enquadramento Macroeconómico

Com o presente relatório pretende-se, fundamentalmente, dar a conhecer de forma sintética a situação económica e financeira das atividades da Sociedade cabo-verdiana de tabacos no decurso do exercício de 2019. Atuando no mercado desde 1997 a Sociedade Cabo-verdianas de Tabacos vem exercendo as suas atividades de produção, importação e comercialização de tabacos e seus derivados, primando pelo bom relacionamento com o meio envolvente, trabalhando no sentido de consolidação do mercado e do reforço das suas parcerias.

Segundo dados do Orçamento do Estado para 2020, em 2019 houve um acréscimo do PIB de 5,4% sustentado em níveis mais elevados de investimentos privados, investimentos diretos estrangeiros e maior eficiência fiscal. De acordo com o referido documento a inflação terá situado em 1,3% e a taxa de desemprego em 12,0%.

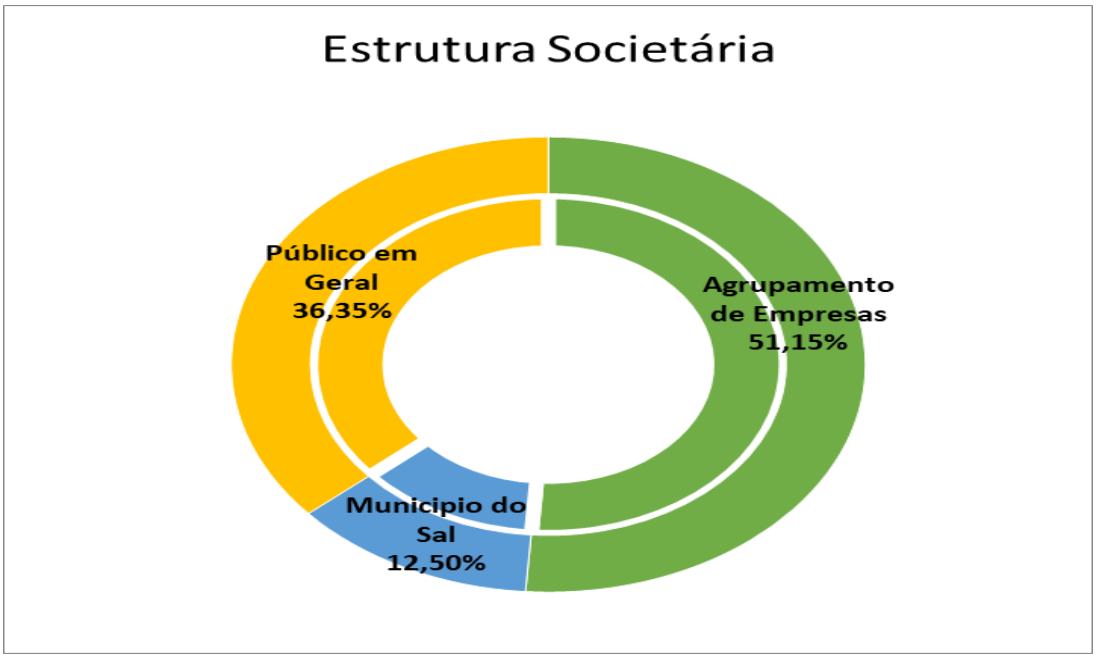
O Turismo, cujo desenvolvimento influencia positivamente a atividade económica nacional em geral, continuou a crescer e, em 2019, registou um aumento de mais de 819.308 hóspedes, o que corresponde a um crescimento de 7% face a 2018. As dormidas cresceram 3,7% em 2019, sendo o principal emissor turístico o Reino Unido (24%) que também teve a maior permanência no país, em média 8,1 noites. A ilha do Sal continua a liderar no que toca ao número de turistas e de dormidas representando 45,5%, seguida da Boavista com 29,4% das entradas em estabelecimentos hoteleiros.

Entretanto, as projeções apontam para o ano de 2020 uma inflação entre 1,35% e 2%, um crescimento do PIB entre 4,8 % e 5,8% e uma taxa de desemprego de 11,4%

2.2 Estrutura do capital social

A 31 de Dezembro de 2019 o capital social da SCT era constituído por 240.000 ações, sendo 152.760 pertencentes ao Agrupamento de Empresas e Município do Sal. As restantes ações, 87.240 ações, estão cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde e distribuídas pelo público em geral.

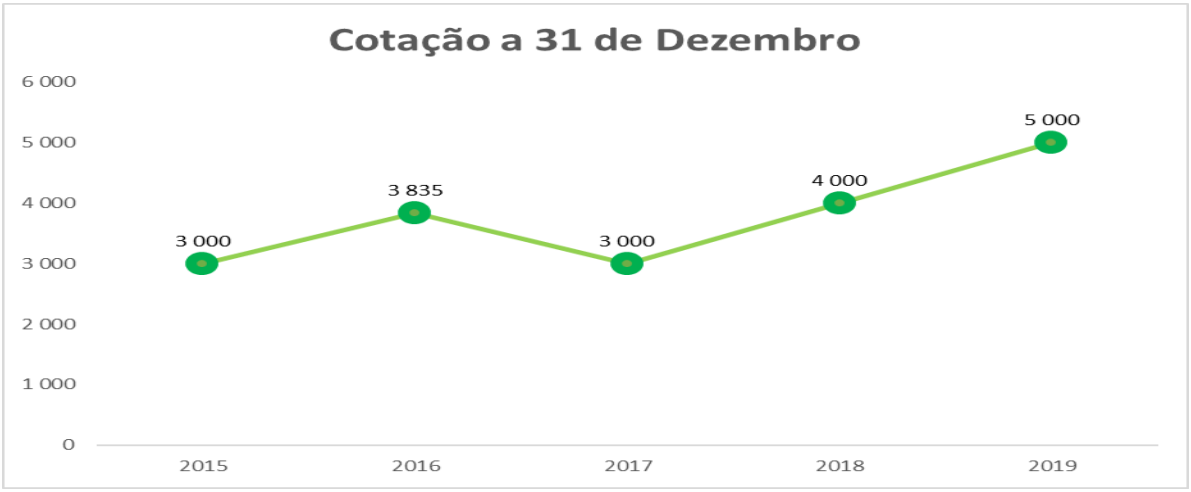
À data, a estrutura societária da SCT era a seguinte:



Em 2019 verificou-se um aumento do número de transações das ações na Bolsa de Valores de Cabo Verde (BCV), tendo-se movimentado 1 876 títulos (2018: 261 títulos).

A cotação das ações teve oscilações ao longo do exercício, sendo que a 31 de dezembro de 2019 era de 5.000 escudos por título contra 4.000 a 31 de dezembro de 2018.

O gráfico abaixo ilustra a evolução da cotação das ações a 31 de dezembro (2015-2019):



3 - ATIVIDADES

3.1 – Atividade Comercial

As vendas de cigarros, em 2019, totalizaram 116.952 milheiros, o que representa um decréscimento de 8,54% comparativamente ao exercicio de 2018.

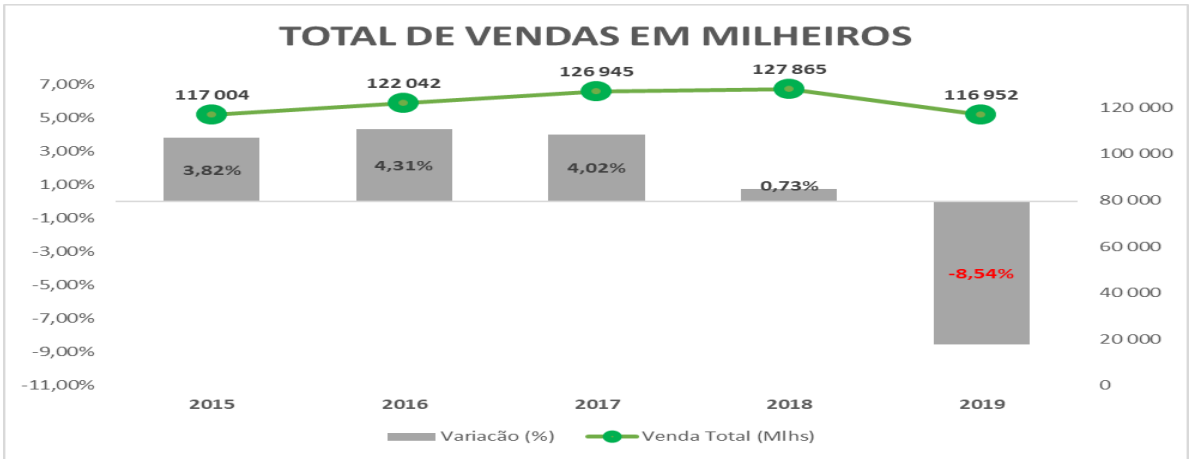
(Milheiros)

Marcas	UNIDADES	2019	2018	Variação	
				MLS	%
SG Gigante	MLS	54 831	69 646	-14 815	-21,27
Porto Grande	MLS	25 417	18 090	7 328	40,51
Marlboro Red	MLS	19 707	23 290	-3 584	-15,39
Marlboro Gold	MLS	11 856	13 646	-1 790	-13,12
Falcões c/ Filtro	MLS	4 063	1 862	2 202	118,28
L&M	MLS	1 078	1 332	-254	-19,05
Total Vendas Cigarros	**MLS**	**116 952**	**127 865**	**-10 913**	**-8,54**
Total Charutos	UNI	3 680	4 200	-520	-12,38
Total de Cigarrilhas	UNI	14 315	20 040	-5 725	-28,57
Total Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**17 995**	**24 240**	**-6 245**	**-25,76**

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam sem expressão e decresceram 25,76% comparativamente ao exercício anterior.

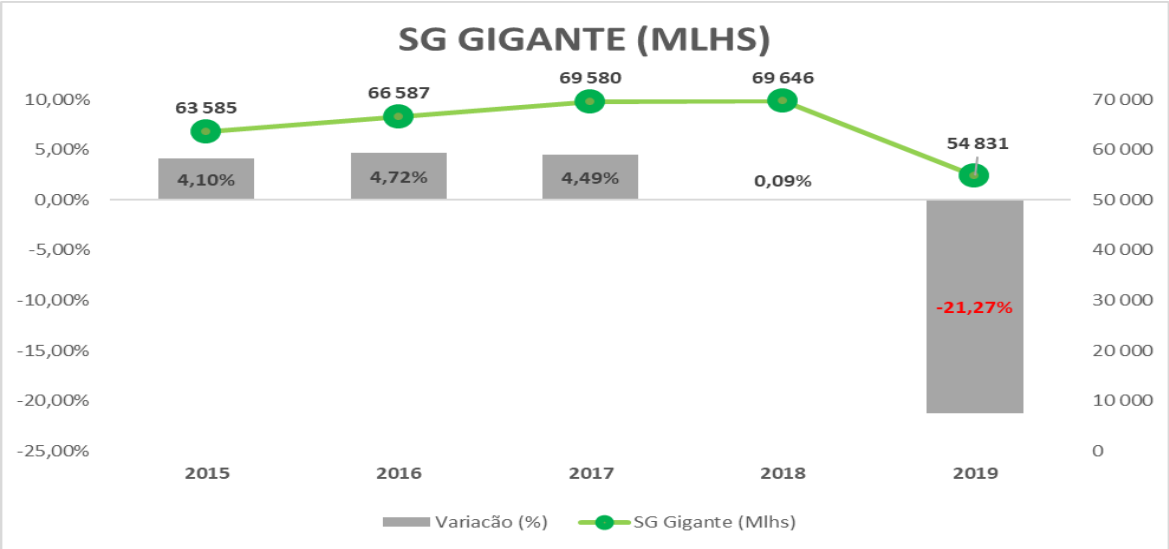
Relativamente às vendas de cigarros por marcas, pode-se verificar, no quadro acima, que as marcas com maior peso nas vendas em milheiros (SGG, Marlboro Red e Gold), em 2019, registaram decréscimos.

O gráfico abaixo ilustra a evolução do total das vendas, em milheiros, de 2015 a 2019:



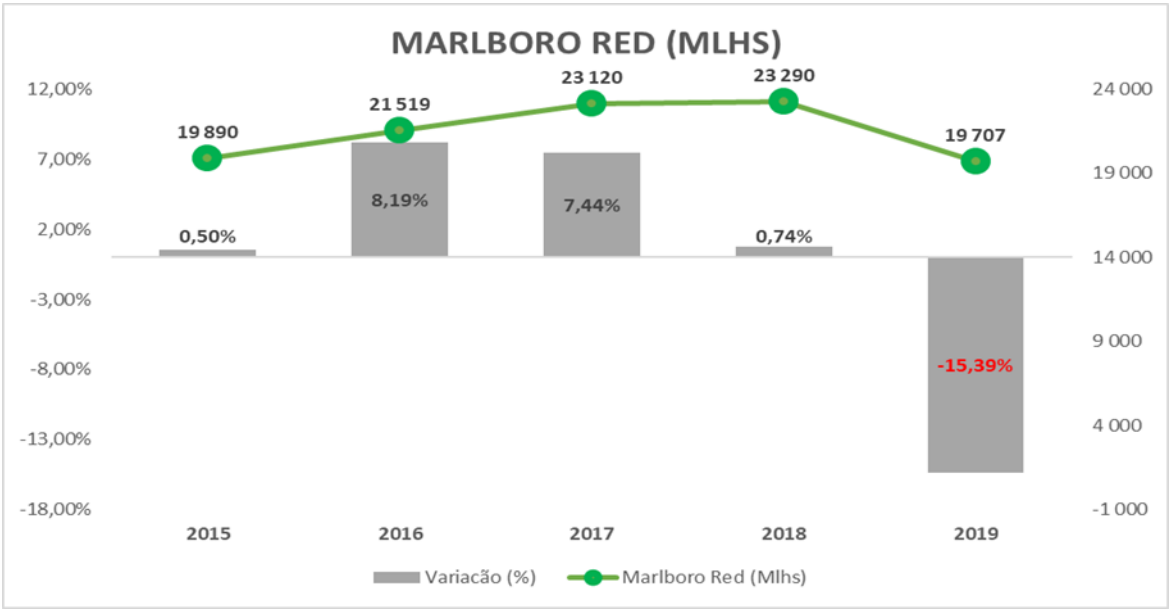
A tendência crescente de 2015 a 2018 (3,82% em 2015, 4,31% em 2016, 4,02% em 2017 e em 2018 somente de 0,71%), foi contrariada em 2019 com um decréscimo de 8,54%. As marcas de maior peso nas vendas (SGG, Marlboro Red e Marlboro Gold) decresceram em 2019.

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do SGG, em milheiros, de 2015 a 2019:



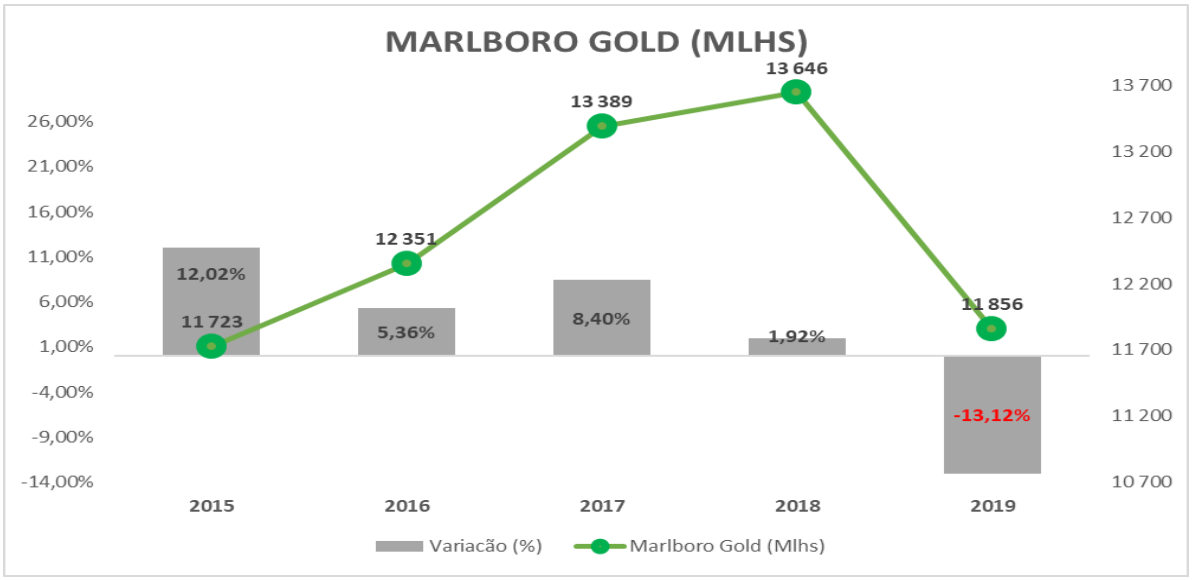
O SGG registou de 2015 a 2017 uma taxa média de crescimento de 4,4%; em 2018 o acréscimo foi de 0,09%; contrariando essa tendência, em 2019 decresceu 21,27%.

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do Marlboro Red, em milheiros, de 2015 a 2019:



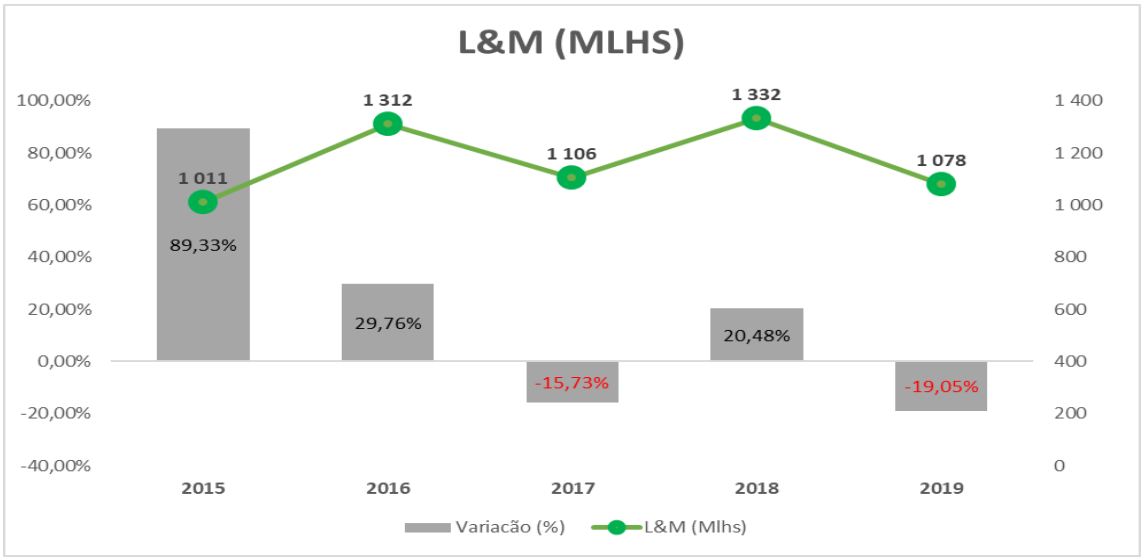
O Marlboro Red, por sua vez, registou acréscimos de 0,50% em 2015, 8,19% em 2016, 7,44% em 2017 e de 0,74% em 2018; sendo que em 2019 verificou-se um decréscimo de 15,39%.

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do Marlboro Gold, em milheiros, de 2015 a 2019.



Verifica-se que, de acordo com o gráfico, o Marlboro Gold cresceu de 2015 a 2018 (2015 12,02%, 5,36% em 2016, 8,40% em 2017 e 1,92% em 2018). Em 2019, porém, as vendas de Marlboro Gold decresceram 13,12% em milheiros.

Conforme ilustra o gráfico abaixo as evoluções das vendas, em milheiros, do cigarro L&M têm oscilado entre 2015 e 2019.



A marca L&M foi lançada em outubro de 2014, por isso em 2015 registou-se um acréscimo de 89,35%, correspondentes a 478 milheiros. Em 2016 teve um crescimento de 29,76%, em 2017, todavia, registou-se um decréscimo de 15,73%, em 2018 verificou-se acréscimo de 20,48% e

no ano em análise as vendas foram de 1.078 milheiros contra 1.332 milheiros em 2018, o que representa um decréscimo de 19,05%.

Pelas análises feitas verifica-se que as marcas de maior peso nas vendas da Sociedade decresceram em 2019 (SGG 21,27%, Marlboro Red 13,12% e Marlboro Gold 15,39%).

O Porto Grande e Falcões (marcas da SCT) registaram aumentos em 2019 de 7.328 milheiros e 2.202 milheiros, respetivamente, comparativamente ao período homologo.

As marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com filtro) representam 72% das vendas em milheiros (em 2018 70%).

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam sem expressão, tendo decrescido 25,76% em 2019 face a 2018, totalizando 17.995 unidades em 2019 (24.240 em 2018) . As cigarrilhas pérolas, que representam 57% das vendas deste segmento, registaram um decréscimo de 19,64% enquanto que os charutos que representam 20,45% registaram um decréscimo de 12,38% comparativamente a 2018.

Conforme é demostrado no quadro abaixo , a facturação global, em 2019, totalizou 968.323 contos contra os 892.228 contos vendidos em 2018, o que representa um crescimento de 8,53%. Este acréscimo deve-se ao aumento geral dos preços de venda, decorrente do (i) do aumento de ICE (de 30% para 50% nas mercadorias e de 20 % para 50% no blend utilizado como matéria prima para a produção de cigarros) e (ii) pela introdução da taxa específica na importação e produção local.

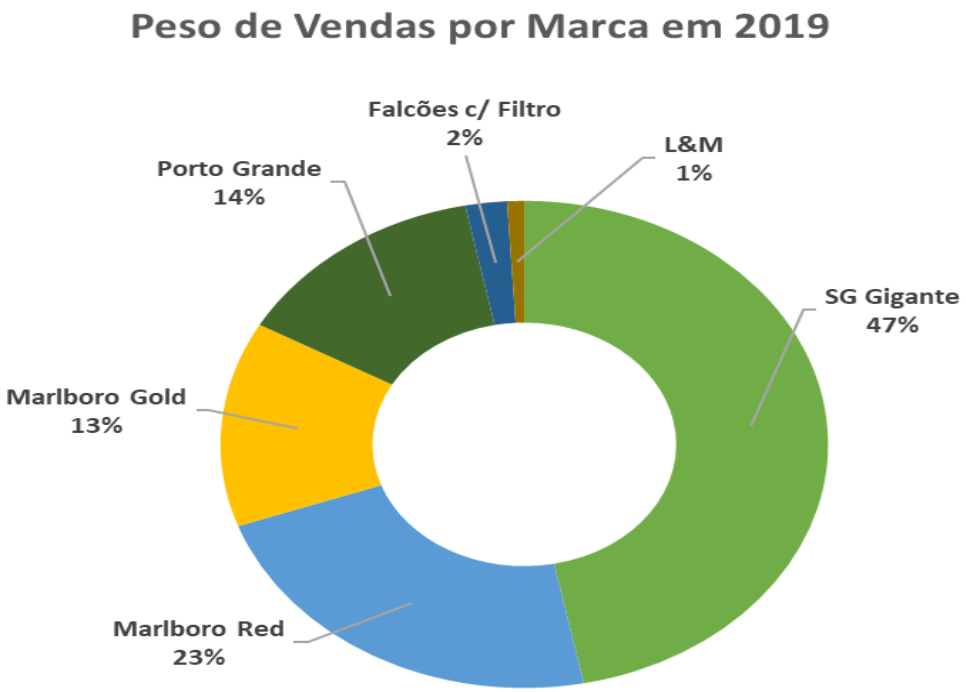
(contos)

MARCAS	2019	2018	Variação	
			Valor	%
SG Gigante	452 729	456 210	-3 481	-0,76
Marlboro Red	219 294	217 513	1 781	0,82
Porto Grande	132 440	72 810	59 631	81,90
Marlboro Gold	131 519	127 423	4 095	3,21
Falcões c/ Filtro	21 443	7 495	13 948	186,10
L&M	8 717	8 375	343	4,09
Total Vendas Cigarros	**966 142**	**889 826**	**76 317**	**8,58**
Charutos	1 079	1 040	39	3,74
Cigarrilhas/Perola	629	667	-38	-5,72
Cigarrilha /Real	473	694	-221	-31,86
Total Charutos e Cigarrilhas	**2 180**	**2 401**	**-220**	**-9,18**
TOTAL DAS VENDAS	**968 323**	**892 226**	**76 096**	**8,53**

Conforme espelha o quadro o SGG teve um decréscimo em valor de 0,76 % enquanto que em quantidades o decréscimo foi de 21,27%

O Marlboro Red e o Marlboro Gold cresceram em valor (0,82 % e 3,12%) dado ao aumento dos preços, enquanto que em quantidades decresceram 13,12% e 15,39% respectivamente.

O gráfico abaixo ilustra o peso de cada marca no volume das vendas globais da SCT em contos:

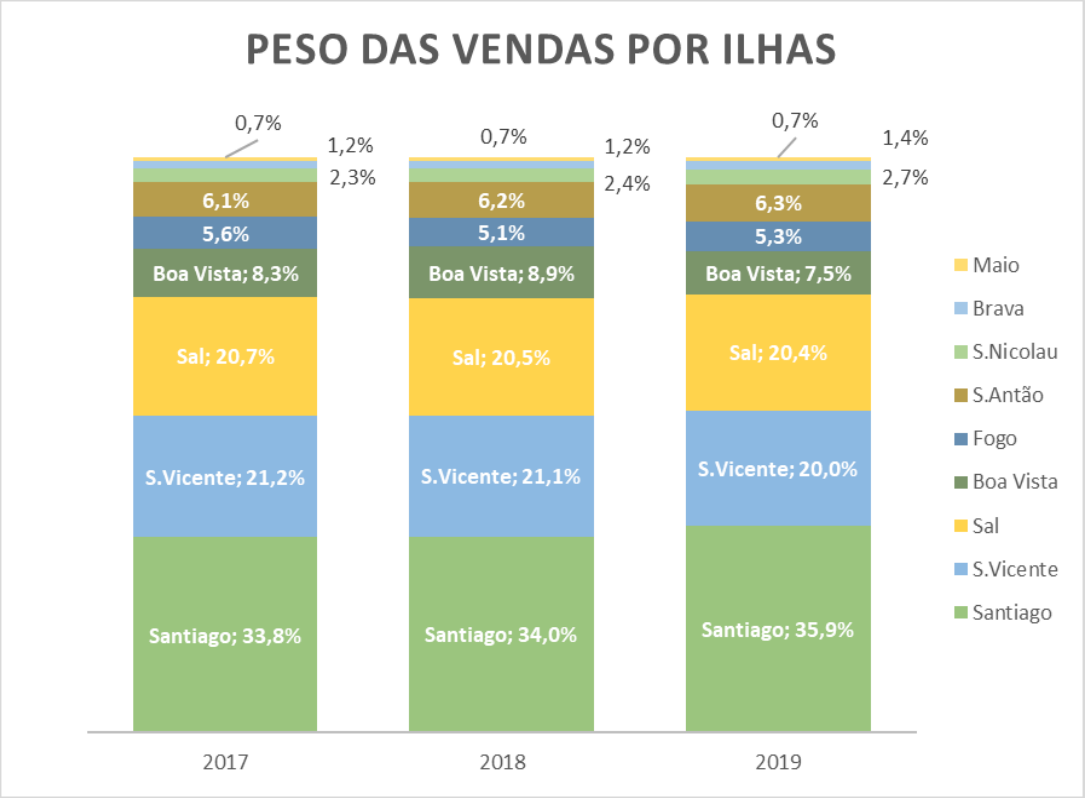


A marca mais vendida foi o SGG, em milheiros e em valor, com 47% do volume das vendas, seguida imediatamente do Marlboro Red (23%). Por ordem decrescente elenca-se ainda o Porto Grande com 14% (8% em 2018), Marlboro Gold com 13% (13 % em 2018) e o L&M (1%); a marca Falcões com Filtro passou a representar 2% das vendas realizadas em 2019, aumentando 1% face a 2018.

Devemos realçar a evolução das marcas próprias da SCT (Porto Grande e Falcões com filtro), que representam 16% das vendas da Empresa (9% em 2018). No mesmo sentido evoluíram as marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com Filtro) que no ano findo, a 31/12/2019, representaram 63 % (60% em 2018) das vendas globais da Empresa.

As vendas de charutos e cigarrilhas têm ainda uma expressão incipiente, representado apenas 0,23% do total das vendas.

A nova imagem do Marlboro Gold foi lançada no mercado em agosto de 2019.

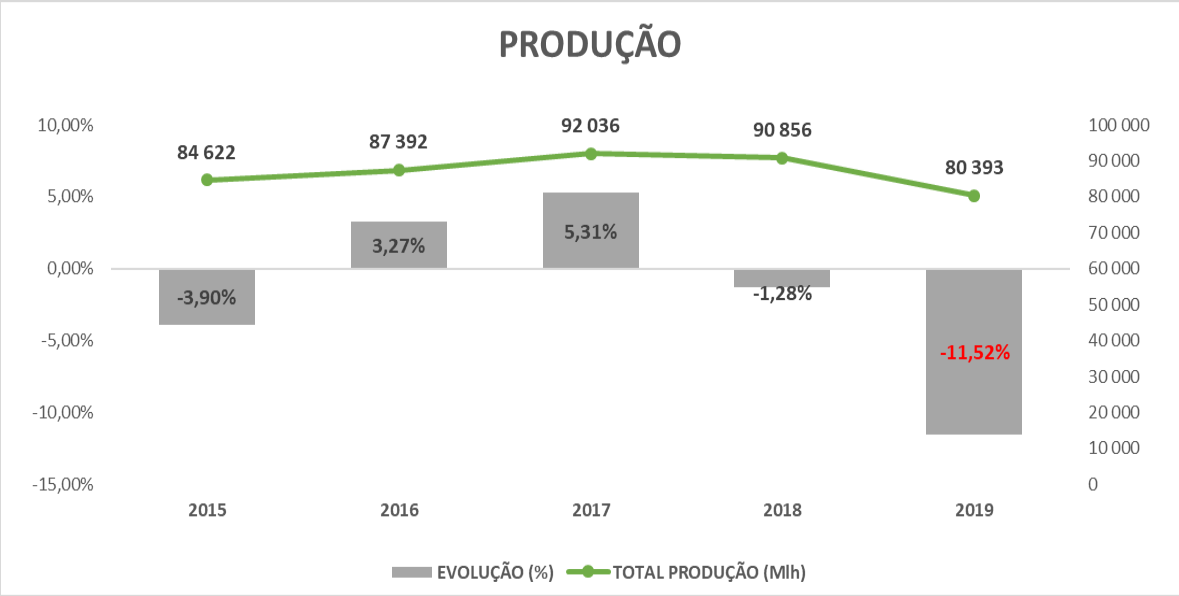


Santiago continua a ter a maior expressão nas vendas globais da SCT com cerca de 35,9% (34% em 2018), seguida do Sal com 20,4% (20,5% em 2018), São Vicente com 20 % (21,1% em 2018) e da Boavista com 7,5% (8,9% em 2018).

As vendas realizadas no Sal decresceram 0,1% em 2019, na Boa Vista decresceram 1,4 %, essencialmente, devido à contração das vendas de Marlboro Gold e Marlboro Red. Nas ilhas com mais pendor turístico, os cigarros mais vendidos são os do segmento alto (Marlboro Red e Gold).

3.2 – Atividade Industrial

Conforme ilustra o gráfico, a produção global, entre 2015 e 2018, teve um incremento de 7,4%, sendo de 11% o crescimento do SGG e de 14% o crescimento dos Falcões com Filtro. A produção, durante o exercício de 2019, totalizou 80.393 milheiros de cigarros, o que corresponde a um decréscimo de 11,52% e se explica com a diminuição das vendas do SGG.



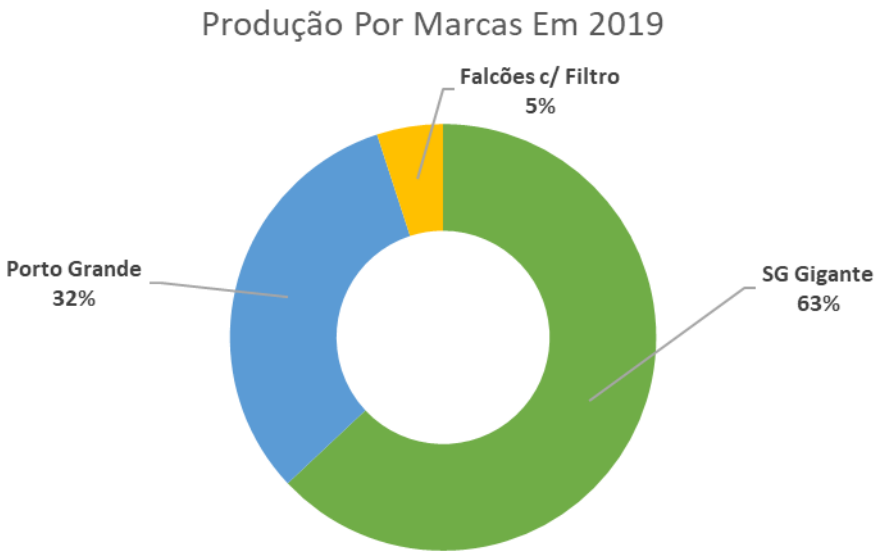
Os investimentos que visam a melhoria da eficiência e eficácia na produção vêm sendo implementados, originando diminuição nos gastos operacionais e melhoria da imagem do produto e na sua conservação. Em maio de 2019 foram instaladas duas máquinas no sector de empacotamento, uma para substituir a FFK, de 1962, que utilizava celofane, um material que está em vias de desaparecer do mercado e outra de embalagem de 10 maços, que vai contribuir para colocar no mercado, em 2020, um cigarro Porto Grande com melhor imagem, qualidade e conservação.

O rigoroso cumprimento do plano de manutenção preventiva das máquinas tem garantido, de forma contínua, o normal e bom funcionamento do sector industrial, sem recorrer a serviços externos.

As peças das máquinas menos exigentes para os equipamentos fabris continuaram a ser adquiridas e confecionadas localmente e aquelas, cujas ligas são mais complexas e o respetivo

material não se encontra disponível no mercado, foram adquiridas no exterior, mas com alguma dificuldade devido à idade dos equipamentos da área industrial.

Conforme ilustrado abaixo, o SGG continua a ter maior expressão nas marcas de produção local.



São da marca SGG 63% dos cigarros produzidos pela nossa unidade industrial, encontrando-se distribuída a restante produção por 32% de Porto Grande e 5% de Falcões c/Filtro. Em 2018, era a seguinte a distribuição por marcas: SGG 77%, Porto Grande 21% e Falcões com Filtro 2%.

3.3 – Aprovisionamento

(Contos)

Ano	Mercadorias	Matérias-primas e de consumo	Total
2019	195 377	121 150	316 527
2018	262 908	207 748	470 656

O preço das matérias-primas de maior peso no fabrico de cigarro manteve-se estável. Devemos, contudo, salientar que houve decréscimo nas importações devido aos stocks finais de mercadoria e de matérias-primas serem bastante superiores em 2018, relativamente aos stocks finais de 2019 (316.527 contos em 2019 contra 470.656 em 2018).

Os principais fornecedores/parceiros de matérias-primas e mercadorias continuam sendo a PM Senegal e PAN- Africa (PM).

Tendo em conta o stock inicial de mercadorias e matérias primas para fabrico de cigarros em 2019 importámos 5 contentores de mercadorias (Marlboro Red, Gold e L&M, menos quatro do que em 2018) e em relação a matérias primas menos 3 contentores do que em 2018.

3.4 – Investimentos

(Contos)

MAPA INVESTIMENTO		
Conta	**Classificação**	**Valor**
	433 Equipamento Básico	410 026
	435 Equipamento Administrativo	958 915
	437 Outros Activos Fixos Tangiveis	4 138 109
TOTAL		**5 507 050**

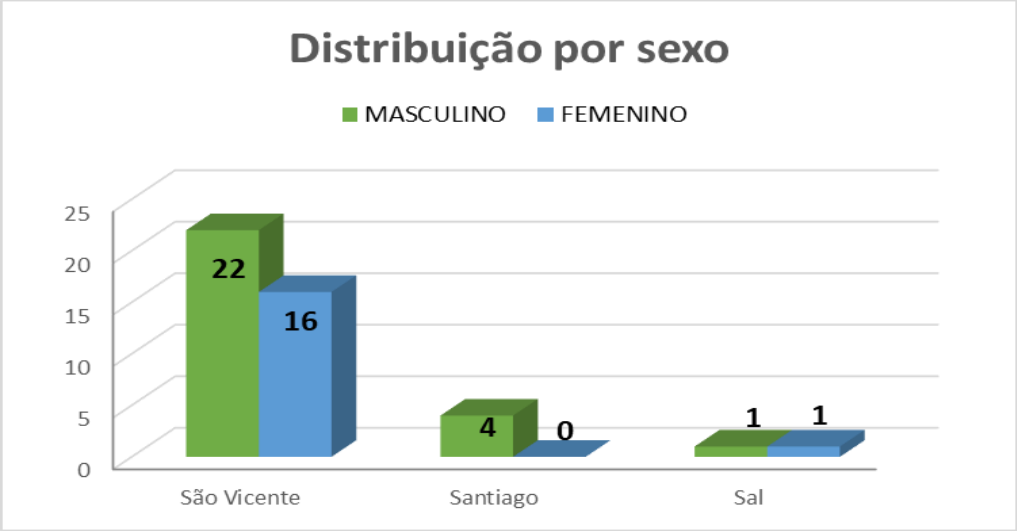
Os investimentos realizados totalizaram 5.507 contos, 4.138 contos em Outros ativos fixos tangíveis e 1.368 em equipamento básico. Do total de Outros ativos fixos tangíveis,3.868 contos foram investimentos na aquisição de um sistema solar fotovoltaico ligado em regime de autoconsumo, ou seja, conectado à rede elétrica de distribuição de energia. O

O sistema instalado tem capacidade de produção estimada em 41.577 Kwh/ano, o que representa cerca de 40% da energia anual consumida da rede.

4 - RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2019, a SCT contava com 44 colaboradores, repartidos em 37 efetivos e 7 contratados por tempo determinado.

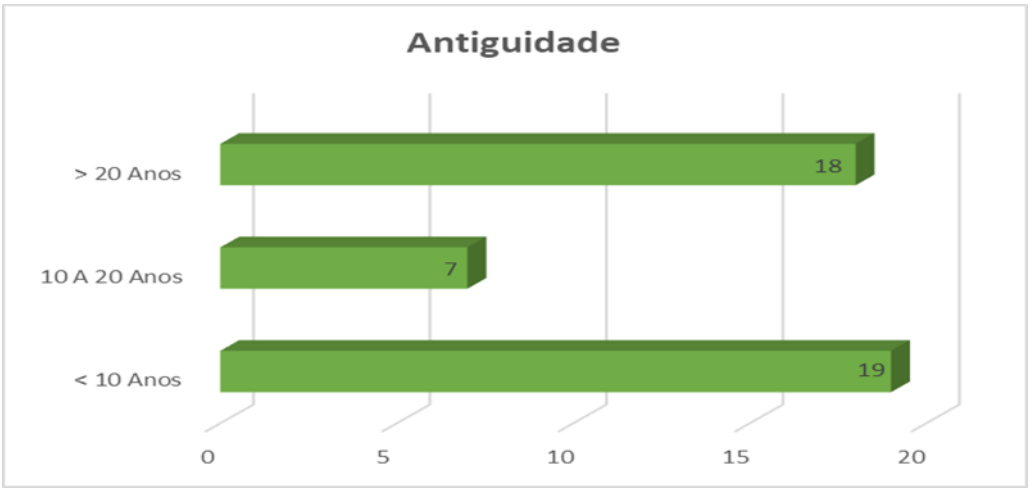
O gráfico ilustra a distribuição por sexo na Sede (São Vicente), PVS (Sal) e DSU (Santiago):



A maior parte dos colaboradores é do sexo masculino, o que representa 61,3% do total: A parte feminina representa 38,7%.

No que concerne à saúde, foram efetuados exames periódicos aos colaboradores no âmbito da medicina do trabalho.

Concernente à antiguidade na Empresa, a distribuição é a seguinte:



Com o objetivo de modernizar as ferramentas de gestão dos Recursos Humanos, contribuindo assim para o aumento da produtividade, eficácia e eficiência, deu-se início à implementação faseada do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Este sistema assenta na gestão por competências, focado a nível transversal na comunicação, orientação para os resultados e responsabilidade, num contexto de mudança e complexidade do mercado

Baseado no qualificador de funções, o novo sistema teve início em 2019 com reenquadramento nas funções dos colaboradores, assente na Nova Nomenclatura, tendo sido concretizado com reajustes e aumentos salariais.

A SCT tem vindo a apoiar jovens recém-licenciados oferecendo oportunidades de estágio não curricular. Dois técnicos estagiaram na empresa, em 2019, nas áreas de Contabilidade e Informática.

4.1 - Benefícios Sociais

A Empresa manteve a prática dos anos anteriores em apoiar os seus colaboradores em diferentes aspetos, designadamente, no âmbito da política de benefícios sociais, conforme o quadro seguinte:

(Contos)

BENEFÍCIOS SOCIAIS	2019	2018
Refeições	2 627	2 616
Seguro de Vida dos Trabalhadores	475	476
Inspecção Médica	386	379
Assistencia Médica	544	541
Gratificação de Balanço	7 178	7 167
TOTAL	**11 209**	**11 179**

É de realçar a prática seguida desde há muito pela Empresa de atribuir subsídios de férias, subsídios de Natal e prémio de Gratificação de Balanço aos colaboradores.

5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

(ver Demonstrações Financeiras)

5.1 - Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais, comparativamente com o exercício de 2018, registaram um aumento de 73.435 contos, o que representa uma variação de 8,2% (2018: +0,6% face a 2017).

(Contos)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação	
			valor	%
Vendas + Prestação de Serviços	968 323	892 226	76 096	8,53%
Variação de Produção	-277	2 160	-2 437	112,83%
Ajustamentos e Imparidades	0	0	0	0,00%
Outros Rendimentos	2 337	2 562	-224	-8,75%
TOTAL	**970 383**	**896 948**	**73 435**	**8,2%**

É de salientar que o aumento das vendas em 8,53% justifica-se pelo aumento de preços, devido (i) à introdução da taxa especifica na importação e produção local, (ii) ao aumento do imposto de consumo especial no blend (de 20% para 50%) e nas mercadorias (de 30% para 50%).

5.2 - Gastos Operacionais

Os gastos operacionais registaram em 2019 um acréscimo de 9,33%.

(Contos)

Descrição	2019	2018	Variação	
			valor	%
Gastos com Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	395 504	411 225	-15 721	-3,82
Fornecimentos e serviços Externos	49 256	56 593	-7 337	-12,96
Gastos com Pessoal	66 905	64 613	2 293	3,55
Ajustamentos e Imparidades	0	0	0	0,00
Outros Gastos e Perdas	114 333	40 146	74 188	184,79
TOTAL	**625 998**	**572 576**	**53 422**	**9,33**
EBITDA	**344 385**	**324 372**	**20 013**	**6,17**
EBIT	**331 151**	**313 451**	**17 700**	**5,65**

Para a variação positiva de 53.422 contos contribuiu de forma significativa os Outros gastos e perdas que registaram um acréscimo de 74.188 contos justificado, essencialmente, pela introdução da taxa especifica, a partir de 1 de janeiro 2019, no montante de 20$00 por maço produzido.

Os Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas registaram uma diminuição de 3,82%, justificada pelo (i) consumo de matérias primas e de mercadorias adquiridas no final do exercício de 2018, (ii) decréscimo das vendas em milheiros de mercadorias e (iii) diminuição de produção (-11,52%).

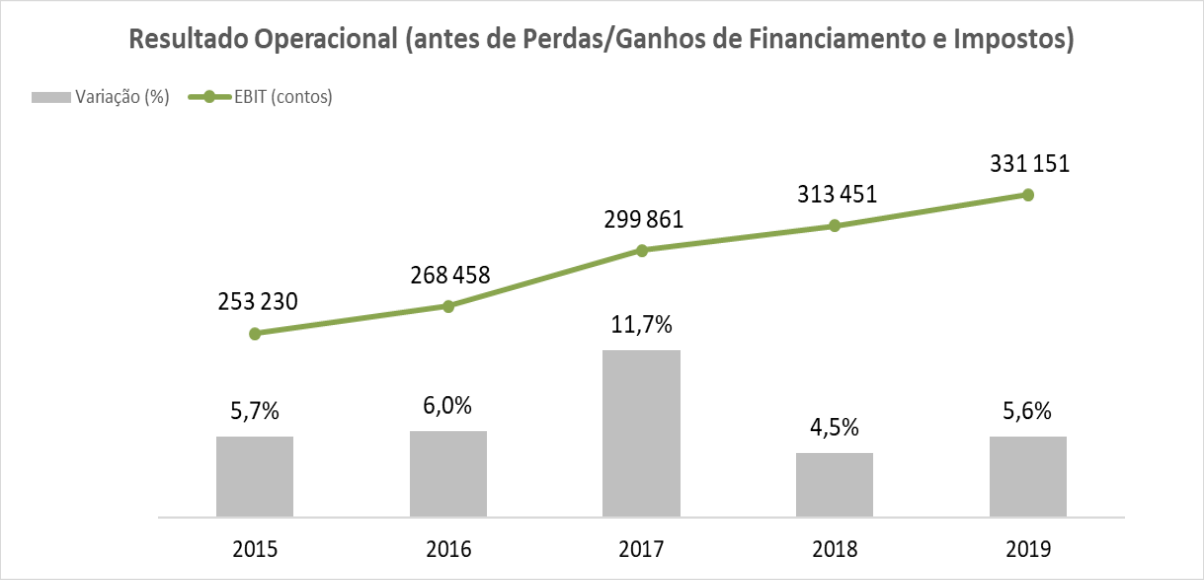
Os Fornecimentos e serviços externos registaram, em 2019, uma redução de 12,96% que se deve, essencialmente, à diminuição dos gastos com (i) royalties (22.198 contos em 2019 contra 28.074 contos em 2018, tendo em conta a diminuição das vendas do SGG em milheiros), (ii) despesas bancárias (1.010 contos em 2019 contra 1.709 contos em 2018, o que se deve ao menor valor da garantia bancária a favor da PM) e (iii) eletricidade (2.211 contos em 2019 contra 2.903 contos em 2018, o que se justifica com a instalação do sistema solar fotovoltaico e à instalação de uma nova bateria de condensadores).

Na rubrica Fornecimentos e serviços externos estão incluídos os honorários, no valor de 793.500 mil escudos (setecentos noventa e três mil e quinhentos escudos), relativos à auditoria externa.

Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento de 3,55% devido à implementação faseada do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, com início em 2019, tendo sido feitos reenquadramentos e aumentos salariais.

O EBITDA registou um acréscimo de 6,17% (+ 20.013 contos) devido, fundamentalmente, ao stock final de mercadorias e matérias primas transitado de 2018. Em 2018 o EBITDA tinha registado também um acréscimo de 4,56% (+ 13.590 contos) relativamente a 2017.

A Empresa obteve um Resultado Operacional de 331.151 contos, o que representa um aumento de 5,65% (+17.700 contos) comparativamente a 2018.



A empresa conseguiu em 2019 superar o desempenho histórico até 2018.

5.3 - Meios Libertos Líquidos

(Contos)

CASH FLOW	2019	2018	Variação ABS	Variação %
Resultados Operacionais	331 151	313 451	17 700	5,65
Depreciação	13 234	10 921	2 314	21,19
Provisões/Imparidade	0	0	0	0,00

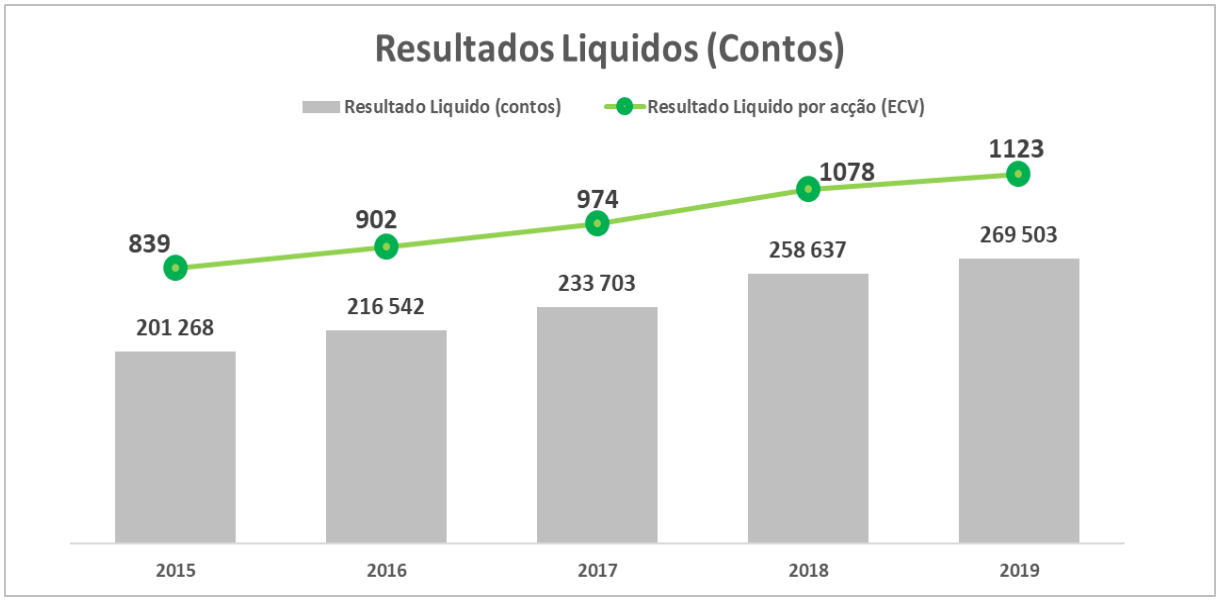
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal

(Contos)

CONTRIBUTO FISCAL	2019	2018	Variação
Previdência Social e Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho	13 837	12 434	1 403
Imposto e Direitos/ Encargos Aduaneiros	486 925	415 558	71 367
TOTAL	**500 761**	**427 992**	**72 769**

No que concerne à parte fiscal, a SCT comportou impostos no montante de 500.761 contos em 2019. As receitas para o Estado de Cabo Verde provêm do imposto de consumo especial, de outras imposições aduaneiras, do imposto único sobre rendimento de pessoa coletiva e da cobrança do imposto sobre valor acrescentado que em conjunto revelam um grande contributo para o erário público.

Como se pode verificar no gráfico abaixo, houve um crescimento de 4,2% em relação a 2018, o que representa um adicional de 10.866 contos de lucro líquido em 2019.



5.5 - Situação Financeira e Patrimonial

(Contos)

DESCRIÇÃO		2019	2018
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Propriedades de investimento		152 604	155 006
Activos intangíveis			
Outros Investimentos financeiros		94 000	95 246
Activos fixos tangíveis		145 720	150 732
Activos fixos tangíveis em curso		45	2 967
	TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE	**392 369**	**403 950**
ACTIVOS CORRENTES			
Caixa e depósitos bancarios		497 467	383 597
Inventários		170 808	205 071
Clientes		17 142	13 899
Adiamentos a fornecedores		0	641
Outras contas a receber		20 668	6 468
Deferimentos		10 301	5 990
Outros activos financeiros		0	
Estado e outros entes públicas		2	6 225
	TOTAL ACTIVO CORRENTE	**716 388**	**621 892**
	TOTAL ACTIVO	**1 108 757**	**1 025 842**
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social		240 000	240 000
Outras Reservas		374 029	315 362
Excedentes de revalorização		68 562	70 483
Resultados Transitados		5 763	3 842
Reservas legais		48 000	48 000
Resultado Liquido		269 503	258 637
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	**1 005 856**	**936 325**
PASSIVO NÃO CORRENTE		**0**	**0**
PASSIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicas		27 362	8 608
Fornecedores		71 460	69 533
Adiantamento de clientes			
Outras contas a pagar		4 079	10 943
Deferimentos			434
	TOTAL PASSIVO CORRENTE	**102 900**	**89 518**
	TOTAL PASSIVO	**102 900**	**89 518**
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	**1 108 757**	**1 025 842**

Os Capitais Próprios aumentaram 82.915 contos, isto é, passaram de 1.025.842 para 1.108.757 contos em 2019. Este aumento reflete o acréscimo dos resultados líquidos e o reforço das reservas com aplicação dos resultados de 2018.

5.6 - Indicadores Económico-Financeiros

Os indicadores económicos e financeiros em geral revelam uma evolução bastante positiva observada comparativamente ao exercício de 2018:

DESCRIÇÃO	2019	2018	2017
Equilibrio			
Rotação de stocks (dias)	158	182	126
Prazo médio de pagamentos (dias)	24	16	11
Prazo médio de recebimentos (dias)	6	6	5
Fundo de maneio (contos)	613 488	532 374	495 312
Estrutura			
Liquidez Geral	7,0	6,9	5,0
Autonomia Financeira	90,72%	91,27%	93%
Solvabilidade	978%	1046%	1309%
Rentabilidade			
Rentabilidade das vendas	27,8%	29,0%	26,4%
Rentabilidade dos capitais próprios	26,8%	27,6%	26,6%
Viabilidade			
Meios libertos brutos (contos)	318 488	338 700	324 635
Capitalização bolsista a 31 Dezembro(contos)	436 200	348 960	261 720
Payout ratio	74,2%	77,3%	85,6%
Dividendo por ação	833	833	833

Os indicadores de Liquidez geral, Autonomia financeira e Solvabilidade demonstram a capacidade da SCT de cumprir com os seus compromissos por meios próprios.

6 - AGRADECIMENTOS

Terminando o exercício com bom desempenho, agradece-se a todos que, diretamente ou indiretamente, contribuíram para os resultados alcançados.
Assim, o Conselho de Administração agradece, em particular, o contributo:

- Dos Clientes, pela preferência com que nos têm distinguido;

- Dos Fornecedores, pela forma cordial como se desenvolveram as relações Comerciais e Institucionais;

- Dos Parceiros (PM, FTM), pela colaboração prestada;

- Das Instituições Públicas e Privadas;

- Do Fiscal Único, pela proficiente ação desenvolvida no acompanhamento da atividade da instituição;

- Da Polícia Nacional;

- Dos Colaboradores da Empresa, pela forma profissional como se empenharam na realização das tarefas que lhes foram incumbidas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da MOAVE

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d'A PROMOTORA

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – BALANÇO

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019:

(ECV)

RUBRICAS	Notas	2019 Valores	2018 Valores
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis	04		
Terrenos e recursos naturais		44 385 000	44 385 000
Edifícios e outras construções		52 527 400	55 292 000
Equipamento básico		38 778 188	43 716 348
Equipamento de transporte		2 390 327	2 946 472
Equipamento administrativo		1 853 615	1 408 534
Outros activos fixos tangíveis		5 785 470	2 983 370
Propriedades de investimento	05		
Terrenos e recursos naturais		133 868 177	133 868 177
Edifícios e outras construções		18 735 556	21 137 422
Activos intangíveis	06		
Programas de computador			
Investimentos em curso			
Investimentos financeiros em curso			
Activos fixos tangiveis em curso		45 000	2 967 118
Outros Investimentos financeiros	07	94 000 217	95 245 880
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**392 368 950**	**403 950 321**
ACTIVO CORRENTE			
INVENTARIOS:	08		
Mercadorias		81 306 769	98 058 355
Produtos acabados e intermédios		22 638 297	22 915 394
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		66 863 396	84 097 522
Clientes	09	17 142 146	13 899 194
Adiantamentos a fornecedores		0	640 656
Estado e outros entes públicos	13	1 631	6 225 086
Outras contas a receber	10	20 667 885	6 468 306
Diferimentos	22	10 301 094	5 990 223
Outros activos financeiros		0	0
Caixa e depósitos bancários	11	497 466 686	383 597 275
TOTAL ACTIVO CORRENTE		**716 387 904**	**621 892 011**
TOTAL ACTIVO		**1 108 756 854**	**1 025 842 332**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		240 000 000	240 000 000
Reservas legais		48 000 000	48 000 000
Outras reservas		374 028 533	315 362 476
Excedentes de revalorização	04	68 561 689	70 482 851
Resultados transitados		5 763 486	3 842 324
Resultado líquido do período		269 502 743	258 636 977
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**1 005 856 451**	**936 324 628**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORENTE		0	0
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORENTE		0	0
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	71 459 635	69 533 082
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos	13	27 362 235	8 607 722
Accionistas/sócios			
Outras contas a pagar	14	4 078 533	10 943 071
Diferimentos	22	0	433 829
TOTAL PASSIVO CORRENTE		**102 900 403**	**89 517 704**
TOTAL PASSIVO		**102 900 403**	**89 517 704**
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		**1 108 756 854**	**1 025 842 332**

2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019:

(ECV)

RUBRICAS	Notas	PERIODO 2019 Valores	2018 Valores	Variação %
Vendas e Prestações de serviços	15	968 322 771	892 226 302	8,53%
Variação nos inventários de produção	16	-277 097	2 159 904	
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	17	-395 503 862	-411 224 774	-3,82%
Resultado Operacional Bruto		**572 541 812**	**483 161 432**	**18,50%**
Fornecimentos e serviços externos	18	-49 255 519	-56 592 680	-12,96%
Valor Acrescentado Bruto		**523 286 293**	**426 568 752**	**22,67%**
Gastos com o pessoal	19	-66 905 377	-64 612 833	3,55%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0	0	
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	26	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		2 337 473	2 561 607	-8,75%
Outros gastos e perdas	20	-114 333 482	-40 145 977	184,79%
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		**344 384 907**	**324 371 549**	**6,17%**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	04 e 05	-13 234 356	-10 920 526	21,19%
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciaveis/amortizaveis				
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**331 150 551**	**313 451 023**	**5,65%**
Juros e ganhos similares Obtidos		14 463 907	14 328 731	0,94%
Resultado antes de Impostos		**345 614 458**	**327 779 754**	**5,44%**
Imposto sobre o rendimento do período	21	-76 111 715	-69 142 777	10,08%
Resultado líquido do período		**269 502 743**	**258 636 977**	**4,20%**
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa-mãe				
Interesses minoritários				
Resultado por acção		**1123**	**1078**	**4,20%**

3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019:

(ECV)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes:	03	1 110 401 479	1 024 904 914
Pagamentos a fornecedores		-489 798 068	-560 837 185
Pagamentos ao pessoal		-59 711 264	-53 928 722
Caixa gerada pelas operações		**560 892 147**	**410 139 007**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-99 334 820	-91 680 412
Outros recebimentos/pagamentos	03	-152 660 851	-96 124 088
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**308 896 476**	**222 334 507**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 977 983	-29 660 533
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Juros e rendimentos similares		6 921 838	7 080 277
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**4 943 855**	**-22 580 256**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	03	-199 970 920	-199 970 920
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-199 970 920**	**-199 970 920**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**113 869 411**	**-216 669**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**383 597 275**	**383 813 944**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**497 466 686**	**383 597 275**

4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(ECV)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital (entidade individual)											Total do capital próprio
		Capital realizado	Acções (quotas proprias)	Prestações suplementares e outros instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÕES NO INICIO DO PERÍODO 2019		240 000 000				48 000 000	315 362 476	70 482 851			3 842 324	258 636 977	936 324 628	936 324 628
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO														
Resultado líquido do período												269 502 743	269 502 743	269 502 743
Primeira adopção de novo referencial contabilistico														
Alterações nas politicas contabilisticas e as correcções de erros														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intagíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangiveis e intangiveis e respectivas variações								-1 921 162			1 921 162			
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							58 666 057						58 666 057	58 666 057
RESULTADO EXTENSIVO		0	0	0	0	0	58 666 057	-1 921 162	0	0	1 921 162	269 502 743	328 168 800	328 168 800
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO														
Realizações de capital													0	
Realizações de prémios de emissão													0	
Distribuições												-258 636 977	-258 636 977	-258 636 977
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações com detentores de capital											0		0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-258 636 977	-258 636 977	-258 636 977
OUTRAS OPERAÇÕES														
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1+2+3+4		240 000 000	0	0	0	48 000 000	374 028 533	68 561 689	0	0	5 763 486	269 502 743	1 005 856 451	1 005 856 451

ANEXOS

Índice de Anexos

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 35
NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas. 35
NOTA 3 - Fluxo de Caixa 38
NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis 39
NOTA 5 - Propriedades de Investimento 40
NOTA 6 - Ativos Intangíveis 40
NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros 41
NOTA 8 - Inventários 41
NOTA 9 - Clientes 42
NOTA 10 - Outras Contas a Receber 42
NOTA 11 - Depósitos Bancários 43
NOTA 12 - Fornecedores 43
NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas 43
NOTA 14 - Outras Contas a Pagar 44
NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços 44
NOTA 16 - Variação nos Inventários da Produção 45
NOTA 17 - Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 45
NOTA 18 - Fornecimento e Serviços Externos: 46
NOTA 19 - Gastos Com o Pessoal 47
NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas 47
NOTA 21 - Imposto Sobre Rendimento do Período 47
NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Deferimentos de Gastos, Deferimentos de Rendimentos. 48
NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 49
NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 49
NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores 49
NOTA 26 - Outras Informações cuja Divulgação seja Considerada relevante para Melhor Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados 49

ANEXO REFERENTE AO PERÍODO DE 2019

(PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019)

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro – SNCRF que vigora em Cabo Verde desde 1 de janeiro de 2009.

De acordo com este normativo, estas demonstrações foram preparadas com base nos seguintes pressupostos:

- Regime de acréscimo, e
- Entidade em continuidade.

Pelo regime de acréscimos os gastos e rendimentos foram reconhecidos no período a que dizem respeito independentemente do seu pagamento e/ou recebimento. Assim, à data de 31 de dezembro foi feito o "corte" das operações e acrescentando todos gastos associados ao período de 2018 independentemente de estar (ou não) disponível o documento vinculativo. O mesmo foi feito para os rendimentos.

Quanto à continuidade não é conhecido qualquer facto que possa implicar a redução (ou descontinuidade de parte do negócio) nos próximos tempos.

NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas.

a. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

a.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da SCT foram preparadas de acordo com SNCRF no pressuposto do regime de acréscimo e da empresa em continuidade.

Regime de Acréscimo

A fim de satisfazerem os seus objetivos as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico de acréscimo. Através desse regime, os efeitos das transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem;
Regime continuidade as demonstrações financeiras são normalmente preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade.

Empresa em Continuidade

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativo e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

a.2 Moeda Funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em contos cabo-verdianos, salvo indicação em contrário.

a.3 Ativos Fixos Tangíveis.

Os ativos tangíveis encontram-se registados:

Pelo valor de transferência atribuído aos bens quando o direito de utilização e exploração dos mesmos transitaram para empresa.
Pelo valor da doação.
Ao custo de aquisição que inclui o preço da fatura, as despesas de transporte e os encargos financeiros suportadas durante o período.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso durante a sua vida útil estimada.

As taxas de amortização anuais médias utilizadas, atendendo ao período da vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de Amortização %
Edifícios e outras	4
Equipamentos básicos	6 - 20
Equipamentos administrativos	8.33 - 25
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

a.4 Ativos Intangíveis

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

a.5 Ativos e Passivos Financeiras

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

a.6 Imparidade de Ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existências de indícios, a empresa procede a determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

a.7 Inventários

Os inventários (mercadoria, matérias-primas, subsidiarias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço de factura do fornecedor na origem, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento (incluindo imposto consumo especial e taxa ecológica).

A Empresa está convencida de que o preço de custo referido no parágrafo anterior é menor que o valor realizável líquido dos mesmos. Por essa razão não reconhece qualquer perda por imparidade nos inventários.

Produto acabado – valorizado ao custo de produção o qual inclui os custos i) das matérias-primas, (ii) diretos e indiretos e, (iii) de transformação.

a.8 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos.

Ativos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recurso.

NOTA 3 - Fluxo de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa.

Recebimentos/pagamentos

A política da SCT é de receber a pronto, havendo raras situações de crédito concedido nos períodos das férias coletivas.

Outros recebimentos/Pagamentos

Foram efetuados pagamentos, em 2019, à Alfândega de S. Vicente (imposto de Consumo Especial, direitos, emolumentos e selos para maços).

NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis

(ECV)

Descrição	2019								
	Activo bruto				Depreciações acumuladas				
	Saldo Inicial	Adições/ transferencias	Alienações e abates	Saldo Final	Saldo Inicial	Depreciação do exercicio	Alienações e abates	Saldo Final	Valor Liquido
Terrenos e recursos naturais	44 385 000	0		44 385 000					44 385 000
Edificios e outras construções	69 115 000	0	0	69 115 000	13 823 000	2 764 600	0	16 587 600	52 527 400
Equipamento basico	157 217 676	410 026	0	157 627 702	113 501 328	6 328 720	980 534	118 849 514	38 778 188
Equipamento de transporte	19 873 300	0	0	19 873 300	16 926 828	556 145	0	17 482 973	2 390 327
Equipamento administrativo	33 105 423	958 915	147 739	33 916 599	31 696 889	513 834	147 739	32 062 984	1 853 615
Outros activos fixos tangíveis	38 158 784	4 138 109	0	42 296 893	35 175 414	1 336 009	0	36 511 423	5 785 470
Imobilizado em curso		45 000		45 000					
Total	**361 855 183**	**5 552 050**	**147 739**	**367 259 494**	**211 123 459**	**11 499 308**	**1 128 273**	**221 494 494**	**145 720 000**

NOTA 5 - Propriedades de Investimento

(CVE)

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	2019 Equipamento basico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
Propriedade de investimento								
Activo bruto:								
Saldo inicial	133 868 177	60 046 668						193 914 845
Adições	0	0						0
Alienações e abates	0	0						0
Saldo final	133 868 177	60 046 668	0	0	0	0	0	193 914 845
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial		38 909 246						38 909 246
Depreciação do exercício		2 401 866						2 401 866
Alienações e abates		-0						0
Saldo final	0	41 311 112	0	0	0	0	0	41 311 112
Valor líquido	**133 868 177**	**18 735 556**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**152 603 733**

A empresa tem por política mensurar as suas propriedades de investimento pelo custo de aquisição. As normas de relato financeiro determinam que, nestes casos, a empresa deve apurar e divulgar o justo valor dos mesmos. No entanto, e devido a pouca credibilidade do valor disponível como sendo o "justo valor" dos mesmos a empresa optou pela sua não divulgação estando engajada no apuramento, correto, desta quantia que será divulgada nas demonstrações financeiras dos próximos períodos contabilísticos.

NOTA 6 - Ativos Intangíveis

(ECV)

Descrição	2019 Programas Computadores	Marcas Proprias	Total
Actvo Fixos Intangiveis			
Activo bruto:			
Saldo inicial	2 064 976	15 643 565	17 708 541
Adições	-		-
Alienações e abates			-
Saldo final	2 064 976	15 643 565	17 708 541
Depreciações:			
Saldo inicial	2 064 976	15 643 565	17 708 541
Amortização do exercício	-		0
Alienações e abates			0
Saldo final	2 064 976	15 643 565	17 708 541
Valor liquido	-	0	0

NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros

O saldo da rubrica a 31 de dezembro, decompunha-se da seguinte forma:

(CVE)

Descrição		2019	2018
Obrigações Electra		90 000 000	90 000 000
Obrigações Camara Municipal do Sal	a)	4 000 217	4 666 880
Obrigações Laboratorio Inpharma, Sa	b)	0	579 000
Total		**94 000 217**	**95 245 880**

a) b) A diminuição deve-se ao reembolso do capital.

NOTA 8 - Inventários

Os movimentos em Inventários a 31 de dezembro foram os seguintes:

(CVE)

INVENTÁRIOS	2019		
	Custo	Perdas por imparidade	Líquido
Mercadorias			
Marlboro Red	31 911 475	-	31 911 475
Marlboro Gold	21 747 193	-	21 747 193
LM	2 881 088		2 881 088
Charuto Real Feytoria Reserva	1 051 472	-	1 051 472
Cigarrilhas Perola Classica	693 522	-	693 522
Cigarrilhas Real Feytoria Vintage	422 105	-	422 105
Sub-total	**58 706 855**	**-**	**58 706 855**
em transito	22 599 914	-	22 599 914
Total	**81 306 769**	**-**	**81 306 769**
Produtos acabados e intermédios			
Falcões (sem filtro)	11 380	-	11 380
Porto Grande	5 134 327	-	5 134 327
SG Gigante	17 267 282	-	17 267 282
Falcões (com filtro)	225 308	-	225 308
Total	**22 638 297**	**-**	**22 638 297**
Matérias primas, subsidiarias e de consumo			
Matérias primas	34 473 717	-	34 473 717
Peças sobresselentes	9 998 355	-	9 998 355
Sub-total	**44 472 072**	**-**	**44 472 072**
em transito	22 391 324	-	22 391 324
Total	**66 863 396**	**-**	**66 863 396**
Total global	**148 208 548**	**-**	**148 208 548**

NOTA 9 - Clientes

O saldo da rubrica Clientes a 31 de dezembro decompunha-se como se mostra abaixo:

(CVE)

Descrição	2019	2018
Irmãos Correia	7 357 110	3 257 550
Fausto Mendes	0	0
Sociedade Vasconcelos Lopes	1 696 560	2 737 260
Bento S.A.	3 025 530	3 362 905
Valmont	0	189 880
Bar Xalino	810 570	630 455
Mercearia Pires	179 100	249 140
Loja Passarão	1 102 740	976 520
Eloy Neves & Filhos, Lda	0	992 991
Vladimir Filomena M. Sanches	0	0
Mercearia Ana	649 975	649 975
Mendes & Mendes,Lda	911 940	872 515
Outros de pequeno montante	2 221 596	792 978
Imparidades	(812 975)	(812 975)
Total	**17 142 146**	**13 899 194**

NOTA 10 - Outras Contas a Receber

Outras Contas a receber, a 31 de dezembro apresentava-se a seguinte:

(CVE)

Descrição	2019	2018
Emprestimos ao pessoal	2 364 175	2 243 923
Juros a receber	2 269 399	2 429 445
Philip Morris West Africa	7 792 179	128 929
Ex-Trabalhadores DSU - Praia a)	7 259 791	7 259 791
Outros	9 667 687	3 091 564
Imparidade b)	(8 685 346)	(8 685 346)
Total	**20 667 885**	**6 468 306**

a) Valor referente às irregularidades detetadas, em 2012, no montante de 7.259.791, no armazém da Delegação da Praia.

b) Imparidade constituída, em 2012, devido ao desvio de produtos (Marlboro e SGG) na Delegação da Praia (7.259.791) mais o saldo antigo de (944 contos mais 381 contos).

NOTA 11 - Depósitos Bancários

(ECV)

Descrição	2019	2018
Numerário		
Caixa	2 434 606	2 403 115
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	76 032 080	47 194 160
Dépositos à prazo	419 000 000	334 000 000
Caixa e seus equivalentes	497 466 686	383 597 275
Outras disponibilidades de tesouraria	0	0
TOTAL	**497 466 686**	**383 597 275**

NOTA 12 - Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores, a 31 de dezembro de 2019, resulta, essencialmente, de faturas da Philip Morris Manufacturing Senegal, SARL (44.461 contos), da Pan Africa Entrepreneurs (18.812 contos), da Contraf-Nicotex (2,913 contos), outros (1,189 contos) e de fornecedores locais (725 contos).

NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas

(ECV)

Descrição		2019	2018
Imposto sobre o Rendimento	a)	8 080 825	4 904 314
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		9 444 194	
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	b)	825 535	529 447
Contribuições para a Previdência Social		1 547 701	1 315 405
Tributos Autarquicos Locais		4 395	0
Taxa de Exclusividade		728 585	1 858 556
Taxa Especifica de Produção Local		6 731 000	0
TOTAL DE VALORES A PAGAR		**27 362 235**	**8 607 722**
Outros de Pequena Montante		0	(21 975)
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		(1 631)	(6 203 111)
Pagamentos por conta		0	0
TOTAL VALORES A RECEBER		**(1 631)**	**(6 225 086)**

a) Refere-se à estimativa de impostos sobre rendimentos a pagar

b) Refere-se a retenção de IUR e INPS sobre as remunerações pagas ou postas à disposição, a serem entregues no mês seguinte.

NOTA 14 - Outras Contas a Pagar

A rubrica, Outras Contas a Pagar, apresentava a 31 de dezembro os seguintes saldos:

(CVE)

Descrição	2019	2018
Acrescimos por férias, subsídio de férias e encargos	571 628	0
AFT-Sociedade de Auditores Certificados	0	414 000
CME-Colin Mear Engineering LTD	0	4 563 303
Bolsa Valores Cabo Verde	0	43 620
Euridice Mascarenhas	0	0
Directel	0	0
Philip Morris, SA	1 669 717	4 765 040
Outros	1 837 188	1 157 108
Total	**4 078 533**	**10 943 071**

NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços

A 31 de Dezembro o saldo da rubrica decompunha-se da seguinte forma:

(ECV)

Descrição	2019	2018
SG Gigante	452 729 047	456 209 853
Marlboro Red	219 294 052	217 513 039
Marlboro Gold	131 518 511	127 423 175
LM	8 717 476	8 374 892
Porto Grande	132 440 358	72 809 742
Falcões	0	0
Falcões c/Filtro	21 442 922	7 494 806
Charutos e Cigarrilhas	2 180 405	2 400 795
Total	**968 322 771**	**892 226 302**

NOTA 16 - Variação nos Inventários da Produção

Foram efetuados os seguintes movimentos:

(ECV)

Descrição	2019	2018
Inventários Iniciais	(22 915 394)	(20 762 235)
Regularização de Inventários	0	6 745
Inventários Finais	22 638 297	22 915 394
Diminuição /Aumento	(277 097)	2 159 904

NOTA 17 - Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas resultaram dos seguintes movimentos:

(ECV)

Descrição	2019	2018
Existências iniciais	182 155 877	122 876 148
Compras	361 518 150	470 655 571
Regularização de existências	-0	(151 068)
Existências finais	(148 170 165)	(182 155 877)
Total	**395 503 862**	**411 224 774**

Houve um decréscimo de gastos com mercadorias e matérias-primas consumidas (-15.720 contos), devido às variações ocorridas nos inventários de matérias primas, mercadorias e redução de produção.

NOTA 18 - Fornecimento e Serviços Externos:

(ECV)

Descrição		2019	2018
Royalties	a)	22 198 451	28 074 507
Electricidade		2 211 604	2 903 431
Transporte de inventários		3 655 166	3 686 985
Publicidade e propaganda		1 116 689	991 186
Vigilância e segurança		2 231 988	2 092 138
Honorários		1 025 280	1 675 280
Deslocações e estadas		1 774 478	1 584 677
Despesas com garantias bancárias		1 010 220	1 709 007
Comunicação		983 074	1 043 309
Seguros		1 030 457	974 388
Combustíveis		959 535	950 245
Materias e serviços de conservação e reparação		1 636 362	1 661 193
Material higiene saude e conforte		526 479	360 744
Despesas bancárias com pagamentos ao estrangeiro		1 822 872	2 092 684
Custódia de títulos na Bolsa de Valores de Cabo Verde		1 068 690	959 640
Rendas e alugueres		1 276 343	1 355 337
Material de escritório		739 333	898 325
Estudos e pareceres		104 167	0
Artigos de desinfestação		34 379	215 163
Outros de pequeno montante		3 849 952	3 364 441
Total		**49 255 519**	**56 592 680**

a) Obrigações contratuais com o Philip Morris Products S.A pelo fabrico de SG Gigante.

Houve um decréscimo de 12,96 % comparativamente a 2018 explicado (i) royalties (22.198 em 2019 contra 26.074 em 2018) tendo em conta a diminuição dos milheiros vendidos do SGG, (ii) pela redução das despesas bancarias justificadas pela diminuição da garantia bancária a favor da PM e (iii) diminuição do consumo de eletricidade com instalação dos painéis solares.

.

NOTA 19 - Gastos Com o Pessoal

(ECV)

Descrição	2019	2018
Ordenados e Salários	32 447 217	30 960 958
Encargos sobre remunerações	7 414 296	7 085 616
Gratificação de Balanço dos colaboradores	4 177 596	7 157 100
Indemnizações	0	0
Refeitório	2 626 600	2 616 192
Remunerações Orgãos Sociais	3 798 000	3 978 500
Gratificação de Balanço Orgãos Sociais	3 000 000	
Gratificação de Natal	2 967 172	2 800 206
Subsidio de férias	2 971 976	2 760 638
Remunerações de férias	0	0
Outros de pequenos montantes	7 502 520	7 243 623
Total	**66 905 377**	**64 602 833**

Registou-se em 2019 um aumento de gastos com o pessoal na ordem de 3,55 % devido a implementação faseada do novo sistema integrado; iniciou em 2019, pelo reenquadramento e aumento salarial

Na rubrica "Outros pequenos montantes" destaca-se isenção de horário (1.588.639 escudos), gratificações mensais (776.119 escudos), horas extras (395.674), seguros e acidentes trabalhos (229.238) e inspeção médica do pessoal (385.800 escudos).

NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas, a 31 de dezembro eram constituídos, essencialmente por (i) estampilhas fiscais dos maços de cigarros (26.070 contos), (ii) taxa especifica produção local (80.393 contos), (iii) outros impostos (880 contos), (iv) taxa exclusividade do mercado (3.823 contos) e (v) donativos (2.582 contos). O acréscimo de 74.188 contos é justificado, essencialmente, pela introdução da taxa especifica, a partir de 1 de janeiro de 2019, no montante de 20$00 por maço produzido.

NOTA 21 - Imposto Sobre Rendimento do Período

A rubrica sofreu um acréscimo face ao ano transato devido ao aumento dos resultados antes dos impostos.

NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Deferimentos de Gastos, Deferimentos de Rendimentos.

Acréscimo de Gastos

(ECV)

Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
Crédito	22613-Electra	280 201	
Crédito	22614-Royalties Dezembro	2 214 313	
Crédito	22615-Bolsa Valores	545 250	
Crédito	22615- AFT-Auditores	276 000	
Crédito	22615-Outros	43 802	
Crédito	2762-Acrecimos de gastos c/pessoal-Outros	571 628	
	Total dos acréscimos de gastos	**3 931 194**	

Acréscimo de Rendimentos

(ECV)

Acréscimos de rendimentos Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
Débito	26211-Juros D/Prazo CECV	728 259	
Débito	26212-Juros D/Prazo BCA	327 699	
Débito	26213-Juros D/Prazo BIA	76 446	
Débito	26214-Juros D/Prazo BCN	1 011 949	
Débito	26216-Juros Obrigações C M Sal	125 046	
Débito	262172-Juros Obrigações BCA	0	
Débito	26218-Juros Obrigações Electra	0	
	Total dos acréscimos de rendimentos	**2 269 399**	

Deferimento de Gastos

(ECV)

Diferimentos de Gastos Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
			Incendio(mercadorias, produtos,edificios)
Débito	2811-Seguros	1 115 615	Avaria maquinas, equipamentos e automoveis
Débito	28120- Despesas comissão de garantia		
	bancaria (311.504Eur)	0	
	28125-Despesas comissão garantia Bancaria		
Débito	(539.000Eur)	95 475	
Débito	28127-Primacis	145 203	Contrato continuidade
Débito	28129-Outros	45 761	Renovação/ Apartado/ Incentea
Débito	28130-Directel	170 380	
			Estampilhas de maços de cigarros adquiridas
Débito	28133-Selos cigarros	8 728 660	em 2019 para utilizar em 2020
	Total dos Deferimentos de Gastos	**10 301 094**	

Deferimento de Rendimentos

(ECV)

Diferimentos de Rendimentos Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
			Referente a equipamentos cedidos pela
			Philip Morris(impressoras de etiquetas e quiosques)
Crédito	28211-Doações de activos fixos tangiveis	0	e oferta maq.bebidas quentes pela Compasso dAgua
	Total dos Deferimentos de Rendimentos	**0**	

NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Mantem-se o valor 7.259.791,00 referente às irregularidades na Delegação da Praia que foi constituída imparidade, em 2012, conforme decisão do Conselho de Administração.

.

NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores

Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), em vigor a partir de 1 de janeiro de 2017, apresenta-se relatório em separado e que faz parte anexa a este documento.

NOTA 26 - Outras Informações cuja Divulgação seja Considerada relevante para Melhor Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados

Para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados, mostra-se em seguida movimentos nas contas de Imparidade, outros Rendimentos e Gastos e Demonstração dos Resultados Financeiros.

Contas de Imparidades

(ECV)

Rubrica	Saldo Inicial	Reforço	Reversão/Utilização	Saldo Final
Clientes	812 975		0	812 975
Outros devedores	8 685 346	0	0	8 685 346
Total	**9 498 321**	**0**	**0**	**9 498 321**

Outros Rendimentos e Gastos

(ECV)

Descrição	2019	2018
Rendimentos		
Restituição de impostos		
Recuperação de dividas		
Ganhos em imobilizações		
Beneficios de penalidades contratuais		
Reduções de provisões		
Correção relativas a exercicios anteriores	327 124	464 375
Outros rendimentos e ganhos	16 474 256	16 425 963
Total	**16 801 380**	**16 890 338**
Gastos		
Donativos	2 581 553	1 253 513
Dividas incobraveis	128 929	
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades	10 000	
Aumento de amortizações		
Correções relativas a exercicios anteriores	36 027	344 439
Outros gastos e perdas	111 576 973	38 548 025
Total	**114 333 482**	**40 145 977**

Demonstração de Resultados Financeiros

(ECV)

Descrição	2019	2018
Rendimentos		
Juros obtidos	14 463 907	14 328 731
Rendimentos de imóveis	1 525 000	1 500 000
Ganhos de participações de capital assoc		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros	812 473	1 061 607
Total	**16 801 380**	**16 890 338**
Gastos		
Juros suportados		
Remunerações a titulos de participação		
Provisões para aplicações financeiras		
Diferencia de câmbio desfavoraveis		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiras		
Total	**0**	**0**
Resultados	**16 801 380**	**16 890 338**

Relatório da Auditoria Independente

e

Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO DE AUDITORIA

AFT Fonseca & Teixeira
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Rua: Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf.: (238) 231 23 77 – Fax - (238) 231 64 86 – Email: aftsv@sapo.cv
CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente - Cabo Verde

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Ao
Conselho de Administração da
Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA.
Av. 5 de Julho
Mindelo – São Vicente
Cabo Verde

Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA.,** as quais compreendem: um balanço do período findo em 31 de dezembro de 2019, uma demonstração de resultados do período de 2019, uma demonstração de alterações no capital próprio, uma demonstração dos fluxos de caixa e um conjunto de notas onde se comentam os principais saldos das contas do balanço e demonstração de resultados, genericamente designado de Anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho económico e financeiro, relativo ao referido período, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas por Cabo Verde por via do Sistema de Normalização contabilística e Relato financeiro em vigor no país desde janeiro de 2009.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.
A nossa responsabilidade nos termos destas normas está descrita no ponto "responsabilidades do auditor".

Delegação Sul:
Rua: Achada Santo António – Telf.: (238) 262 23 11 – Fax: (238) 262 48 33 – Email: franciscoteixeira@cabosys.cv
Cidade da Praia - Cabo Verde

AFT Fonseca & Teixeira
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Rua: Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf.: (238) 231 23 77 – Fax - (238) 231 54 86 – Email: aftsv@sapo.cv
CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente - Cabo Verde

Somos independentes em relação a Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA e desenvolvemos o nosso trabalho de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética e deontologia profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados estabelecido pela Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados de Cabo Verde.

Estamos convencidos de que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto de continuidade normal da atividade da sociedade no futuro próximo.

O negócio é desenvolvido num ambiente marcado por dois factos que consideramos relevantes no contexto de continuidade operacional: (i) situação de monopólio comercial e uma forte parceria com uma entidade estrangeira onde gravita uma parte significativa do negócio.

Durante o nosso trabalho e até a data da produção deste relatório não tivemos indicações de que as condições existentes em 31 de dezembro de 2019 se pudessem alterar num futuro relativamente próximo.

Acresce, todavia, que, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros nº 2/2013 de 21 de janeiro, a situação de monopólio termina no ano de 2020.

Matérias relevantes de Auditoria

Os inventários e consumos destes (mercadorias, produtos acabados e matérias-primas subsidiárias e diversos) têm uma relevância significativa nas demonstrações financeiras da sociedade. Neste sentido, dedicamos particular atenção aos processos de mensuração e reconhecimento das quantias escrituradas nas demonstrações financeiras.

A abordagem da auditoria foi no sentido de certificar a aplicação dos critérios estabelecidos na norma de relato sobre os inventários, nomeadamente no respeitante à valorização e à apresentação. Os produtos acabados são mensurados pelo custo médio ponderado, calculado numa base mensal. Este custo inclui matérias-primas, mão-de-obra direta e gastos

Delegação Sul:
Rua: Achada Santo António – Telf.: (238) 262 23 11 – Fax: (238) 262 48 33 – Email: franciscoteixeira@cabosya.cv
Cidade da Praia - Cabo Verde

AFT Fonseca & Teixeira Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Rua: Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf.: (238) 231 23 77 – Fax - (238) 231 54 86 – Email: aftsv@sapo.cv
CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente - Cabo Verde

gerais imputados com base em critérios de repartição, aproximado, desta forma, de um sistema de custeio total. Esta metodologia de mensuração tem sido utilizada pela sociedade de forma consistente ao longo dos anos.

No nosso trabalho de auditoria não detetamos anomalias e/ou outras situações que pudessem comprometer a fiabilidade e materialidade da informação divulgada.

A sociedade reconhece no seu balanço propriedades de investimento. Tais propriedades são mensuradas pelo custo (no reconhecimento e em períodos após o reconhecimento). A norma sobre propriedades de investimento estabelece que, nestes casos, a entidade deve divulgar o justo valor destes recursos. Segundo informações divulgadas nas demostrações financeiras, a sociedade, não dispondo de informações fiáveis relativas ao justo valor destes recursos, opta por não divulgá-la evitando eventuais distorções da informação.

Responsabilidade dos órgãos de gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras. Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção de um controlo interno adequado e relevante para a preparação e a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de erros e distorções materiais, a seleção e a aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias e estejam de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro em vigor no país.

O Conselho de Administração é ainda responsável por avaliar a capacidade da instituição em manter a continuidade e divulgar, se aplicável, matérias relacionadas com a continuidade.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras. Para expressar uma opinião o auditor deve obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções, tanto devido a erros como devido a fraudes.

Delegação Sul:
Rua: Achada Santo António – Telf.: (238) 262 23 11 – Fax: (238) 262 48 33 – Email: franciscoteixeira@cabosys.cv
Cidade da Praia - Cabo Verde

AFT Fonseca & Teixeira
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Rua: Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf.: (238) 231 23 77 – Fax - (238) 231 54 86 – Email: aftsv@sapo.cv
CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente - Cabo Verde

Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erros. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do próprio controlo interno da sociedade.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

Mindelo, 12 de março de 2020.

Adelino Vital Fonseca
- Auditor Certificado – Cédula profissional nº 12 –

Delegação Sul:
Rua: Achada Santo António – Telf.: (238) 262 23 11 – Fax: (238) 262 48 33 – Email: franciscoteixeira@cabosya.cv
Cidade da Praia - Cabo Verde

AFT Fonseca & Teixeira
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Rua: Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf.: (238) 231 23 77 – Fax - (238) 231 54 86 – Email: aftsv@sapo.cv
CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente - Cabo Verde

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 300

BALANÇOS mECV

	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangiveis	12	145 765	153 699
propriedades de investimento	12	152 604	155 006
Investimentos financeiros	3	94 000	95 246
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		392 369	403 950
ACTIVOS CORRENTES			
INVENTARIOS:			
Mercadorias	11	81 307	98 058
Produtos acabados ou em vias de fabrico	11	22 638	22 915
Matérias-prima, subsidiárias e de consumo	11	66 863	84 098
Soma		170 808	205 071
CONTAS A RECEBER:			
Clientes	4	17 142	13 899
Adiantamento Fornecedores	6	0	641
Estado e outros entes públicos	7	2	6 225
Outras contas a receber	5	18 304	4 196
Pessoal	9	2 364	2 272
Diferimento de Gastos	10	10 301	5 990
Caixa e depósitos bancários	3	497 467	383 597
Soma		545 579	416 821
TOTAL ACTIVO CORRENTE		716 388	621 892
TOTAL ACTIVO		1 108 757	1 025 842
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	13	240 000	240 000
Excedentes de revalorização	13	68 562	70 483
Reservas legais	13	48 000	48 000
Reservas Livres	13	374 029	315 362
Resultados transitados	13	5 763	3 842
Resultado liquido do periodo	13	269 503	258 637
TOTAL CAPITAL PROPRIO		1 005 856	936 325
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Adiantamento de clientes	4	74	1
Fornecedores	6	71 460	69 593
Estados e outros entes públicos	7	27 362	8 608
Outras contas a pagar	8	3 433	10 916
Pessoal	9	572	26
Rendimentos a Reconhecer	10	0	434
Total Passivo Corrente		*102 900*	*89 518*
TOTAL PASSIVO		102 900	89 518
TOTAL CAP PROPRIO + PASSIVO		1 108 757	1 025 842

Delegação Sul:
Rua: Achada Santo António – Telf.: (238) 262 23 11 – Fax: (238) 262 48 33 – Email: franciscoteixeira@cabosys.cv
Cidade da Praia - Cabo Verde

AFT Fonseca & Talese Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Rua: Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf.: (238) 231 23 77 – Fax - (238) 231 54 86 – Email: aftsv@sapo.cv
CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente - Cabo Verde

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 308

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2019

mECV

	Notas	Ano 2019	Ano 2018
Vendas e Prestações de serviços	10	968 323	892 226
Variação da produção	11	-277	2 160
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	-395 504	-411 225
Resultado Operacional Bruto		**572 542**	**483 161**
Fornecimentos e serviços externos	14	-49 256	-56 593
Valor acrescentado bruto		**523 286**	**426 569**
Gastos com o pessoal	15	-66 905	-64 613
Outros rendimentos e ganhos	19	16 801	16 890
Outros gastos e perdas	17	-114 333	-40 146
Res. antes Deprec. Amortiz. Perdas, ganhos financeiros e IRPC		**358 849**	**338 700**
Gastos, reversões de depreciação e de amortização	12 e 16	-13 234	-10 921
Res. Operacional (antes de perdas, ganhos Financ e IRPC)		**345 614**	**327 780**
Resultado antes de Impostos		**345 614**	**327 780**
Imposto sobre o rendimento do periodo		-76 112	-69 143
Resultado líquido do periodo	13	**269 503**	**258 637**
Resultado por ação basica (em Escudos CV)		**1 123,00**	**1 078,00**

Delegação Sul:
Rua: Achada Santo António – Telf.: (238) 262 23 11 – Fax: (238) 262 48 33 – Email: franciscoteixeira@cabosys.cv
Cidade da Praia - Cabo Verde

PARECER DA FISCALIZAÇÃO

ARGENTINA LIMA BARROS
FISCAL ÚNICO DA SCT SA
TEL. 232 1419 – FAX 232 1418
CP 248 - MINDELO – S. VICENTE

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

EXMOS SRS ACCIONISTAS DA
SCT - SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE TABACOS, SA

1. No exercício das minhas funções de Fiscal Único da SCT SA, inteirei-me da actividade desenvolvida pela sociedade no exercício de 2019, verifiquei a regularidade dos seus registos e livros contabilísticos e respectiva documentação de suporte, procedi às inspecções que considerei necessárias, verifiquei o cumprimento da lei e dos estatutos, tendo obtido prontamente do seu Conselho de Administração todas as informações e esclarecimentos que lhes foram solicitados.
2. Participei em diversas reuniões do Conselho de Administração ao longo do ano; através das respectivas actas tomei conhecimento dos assuntos discutidos e decisões tomadas por esse órgão de gestão nos encontros em que não estive presente; analisei e discuti presencialmente o relatório de actividades elaborado por esse conselho. Concluí que esse relatório expõe com clareza e precisão todos os aspectos relevantes da vida da sociedade no exercício de 2019.
3. Examinei as demonstrações financeiras elaboradas à data de 31/12/19. Apresentam os seguintes valores (em contos): activo líquido 1 108 757; passivo total 102 901; capital próprio 1 005 856 e resultado líquido do exercício (lucros) 269.503 cts
4. Acompanhei o trabalho de campo dos auditores; participei no encontro de discussão das conclusões da auditoria, onde estiveram presentes a administradora executiva e os responsáveis pelos departamentos financeiro e comercial; subscrevi as recomendações feitas pelos auditores para melhoria de alguns procedimentos de controlo interno; reconheci a pertinência da recomendação relativa à necessidade de divulgação do justo valor das propriedades de investimento da sociedade e por isso recomendo que a sociedade proceda à avaliação dessas propriedades no exercício de 2020; apreciei posteriormente os relatórios finais apresentados pelos auditores - Opinião e Carta à Gestão – que apresentam o detalhe dos saldos das principais contas do balancete final de 2019 e aprovam as demonstrações financeiras daí extraídas, sem qualquer reserva.
5. É por isso minha opinião que o relatório de actividades e as contas do ano de 2019 da SCT, ora submetidos pelo seu Conselho de Administração à Assembleia-geral dos accionistas, foram preparados adequadamente e representam de forma verdadeira e apropriada em todos os seus aspectos materialmente relevantes a situação financeira da SCT à data de 31 de Dezembro de 2019 e os resultados obtidos no período, pelo que recomendo aos senhores accionistas que os mesmos sejam aprovados.

São Vicente, 12 de Março de 2020

A Fiscal Único

/Argentina Barros/

Auditora Certificada - Cédula 003 da OPACC

SCT - Parecer sobre o Relatório & Contas 2019 *Pag. 1/1*

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido atingiu o montante de CVE 269.502.743 (Duzentos e sessenta e nove milhões, quinhentos e dois mil, setecentos e quarenta e três escudos);
Tendo em conta existências de Outras Reservas no montante de 374.028.533 (Trezentos e setenta e quatro milhões, vinte e oito mil, quinhentos e trinta e três escudos) e que a Reserva Legal já atingiu o valor máximo de constituição;
Considerando a necessidade de uma remuneração adequada dos capitais investidos;
Considerando ainda o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos resultados:

Descrição	Valor
Outras Reservas	69 502 743
Dividendos	200 000 000
TOTAL	**269 502 743**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Josina Ramos Correia
(em representação de Irmãos Correia Lda)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da MOAVE SA)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d'A PROMOTORA SA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA SA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos demais acionistas)



Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.
Matrícula Nº 463
Nº Identificação Fiscal: 200503308
Capital Social: 240.000.000$00 (Duzentos e quarenta milhões de escudos)
Sede: Rua 5 de Julho, Caixa Postal 270, Mindelo, S. Vicente, Cabo Verde

Anexo a acta nº 1/2020 da Assembleia Geral de 11 de JUNHO 2020

SEDE

Rua 5 de Julho – C.P. 270
São Vicente – Rep. de Cabo Verde
Tel.: +238 232 33 49/50/87
Fax.: +238 232 33 51
email: sct@sct.cv

DELEGAÇÃO

Av. Amílcar Cabral – C.P. 151
Praia – Santiago
Tel.: +238 261 95 40/41
Fax: +238 261 95 45
email: sctpraia@sct.cv

POSTO VENDAS

Morro Curral – Centro – C.P. 264
Espargos – Sal
Tel.: +238 241 19 29
Fax: +238 241 19 08
Email: sctsal@sct.cv